

G8

3º BIMESTRE

ESCOLA: _____

ALUNO: _____ TURMA: _____

2011

Secretaria Municipal de Educação

Coordenadoria de Educação



Coordenadoria de Educação

GEOGRAFIA - 8º Ano
3º BIMESTRE / 2011

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
SANDRA MARIA DE SOUZA MATEUS
COORDENADORIA TÉCNICA

REJANE CRISTINA DE ARAÚJO RODRIGUES
CONSULTORIA

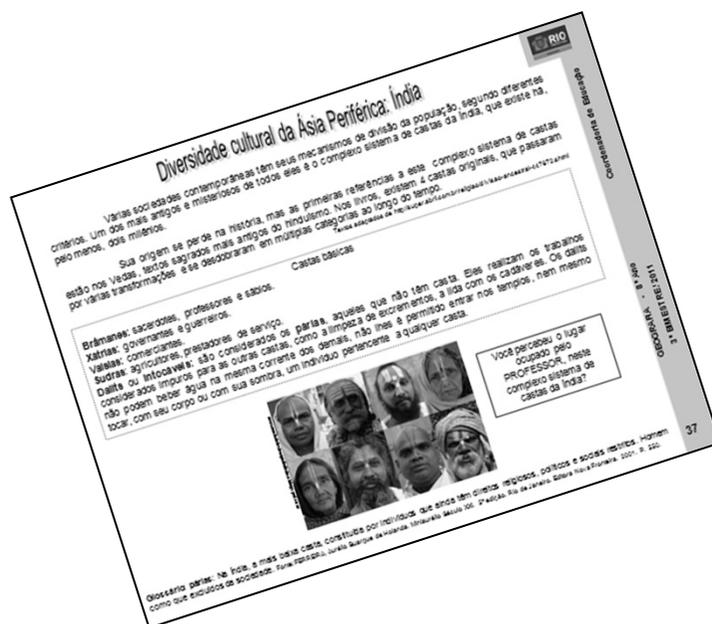
BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
CARLOS FERNANDO GALVÃO
ORGANIZAÇÃO

LUIZ CLAUDIO ESPÍRITO SANTO
MARCELLUS SILVA DA SILVEIRA
ELABORAÇÃO

ANA CHRISTIAN THOMÉ VENENO
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LETICIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO



Curiosidades sobre os continentes...

Você sabe qual a origem do nome dos continentes?

**África, Ásia, Europa e Oceania são nomes emprestados de divindades gregas.
A América e a Antártida têm origens pagãs.**

África, Ásia, Europa e Oceania são nomes emprestados de divindades gregas.

Europa, segundo a mitologia grega, foi uma ninfa muito bela que despertou os amores de Zeus, deus-rei do Olimpo. Arrebatado pela paixão, ele transformou-se em touro branco e raptou-a.

A Ásia e a Oceania não são continentes próximos apenas na geografia. As divindades que têm esse nome também são parentes. Oceano, o deus dos rios, deu origem à Oceania, e sua filha Ásia, mãe das fontes e rios, ao continente de mesmo nome.

África é uma deusa com porte oriental que carrega um chifre numa das mãos e um escorpião na outra.

Ao contrário dos outros continentes, a América e a Antártida têm origens pagãs. Nas cartas, que o explorador Américo Vespúcio (1454-1512) enviou ao monarca italiano Lorenzo di Piero de Medici (1492-1519), existe um mapa no qual as terras do nordeste brasileiro, supostamente descobertas por Vespúcio, são designadas Terra Ameriei, ou Terra de Américo.

Para harmonizar-se com os outros nomes femininos, Américo tornou-se América. Antártida deve a denominação a uma estrela. A palavra deriva do grego árktos, que significa urso, utilizada para denominar as constelações da Ursa, no hemisfério norte. Como o continente está no hemisfério sul, acrescentou-se o prefixo anti. Antártida é, então, o **antiártico**.

Adaptação: http://super.abril.com.br/superarquivo/1993/conteudo_113431.shtml

Glossário: pagã – que ou quem é adepto de qualquer das religiões em que não se adota o batismo.

Neste material, você vai estudar alguns países do CONTINENTE ASIÁTICO. Observe algumas das mais conhecidas paisagens da Ásia.

Exército de terracota (China)



http://www.tbge.gov.br/paisesat/

Taj Mahal (Índia)



flickr.com



criticasdorcheado.blogspot.com

Hong Kong (China)

Cingapura



lucompania.blogspot.com

Taiwan



jcrans.com.au

Coréia do Sul



clickeducacao.com.br

Mar da Malásia



bpw.net

Jacarta (Indonésia)



gironiversal.wordpress.com

Tailândia



memorivirtual.net

Frequentemente, as pessoas referem-se à China, Índia e aos Tigres Asiáticos como **Ásia Periférica**. Vamos entender o porquê do emprego dessa expressão. Fique atento à leitura!

A noção de periferia.

A palavra periferia nos remete à ideia de uma zona próxima ou vizinha de uma área central.

Nas cidades brasileiras, no entanto, a palavra periferia costuma ser empregada para designar áreas em que vivem as pessoas de menor poder econômico.

Periferia de Xangai. China.



espwisuaais.blogspot.com

Exposição no Galpão das Artes Urbanas Helio G. Pellegrino, da Comlurb, na cidade do Rio de Janeiro, abriu as portas, em 2010, para a arte urbana do grafite com a exposição *Multigrab Expo Shapes*.



rio.rj.gov.br/web/comlurb

Nas imagens, ao lado, o grafite, uma forma de manifestação artística das periferias de todas as cidades do mundo.

A Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil realizou, em maio de 2011, uma Oficina de Capacitação para utilização de grafite no Adolescento Paulo Freire, em São Conrado. O projeto, destinado a 30 jovens da rede de adolescentes promotores de saúde, visa estimular o **uso de linguagens criativas nas atividades educativas de prevenção à dengue**. Os adolescentes tiveram aulas da história do grafite, aprenderam as primeiras tipografias, o investimento necessário para a iniciação dos trabalhos e colocaram tudo em prática em forma de desenhos e criações relacionadas ao combate à dengue.

<http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?article-id=1755234>

FIQUE LIGADO!!!!

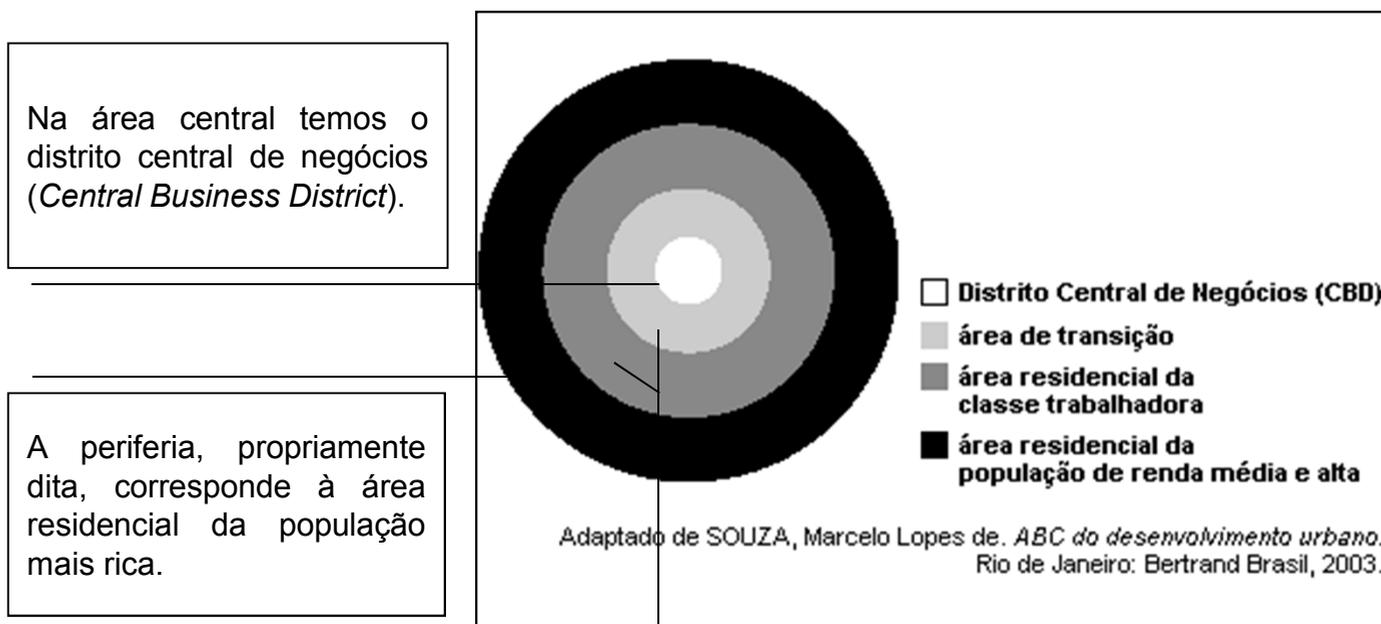


Regionalização: relação entre centro e periferia

Uma área periférica não é, necessariamente,
a mais popular ou a de imóveis mais baratos.

Em alguns países, como os Estados Unidos, a organização de muitas cidades avançou do centro para as áreas periféricas, atraindo a população de maior poder econômico. Nestas áreas, os *suburbians* (subúrbios), há uma valorização dos imóveis pela melhor qualidade de vida em relação aos centros, mais barulhentos, engarrafados e poluídos.

Observe o esquema abaixo, que demonstra a organização de uma cidade norte-americana:



Regionalização: relação entre centro e periferia

O caso da ÁSIA PERIFÉRICA.

No caso da Ásia, a ideia de uma *PERIFERIA ASIÁTICA* está atrelada a de um mundo social e economicamente menos desenvolvido que a maior economia da região, o Japão. Vale, no entanto, registrar que, para os próximos anos, a China já deverá estar no centro do capitalismo mundial e não mais na periferia.

Observe com atenção o planisfério abaixo.



Você sabe o motivo pelo qual o Japão está no centro do mapa?
 Leia as próximas páginas, com atenção, para descobrir...

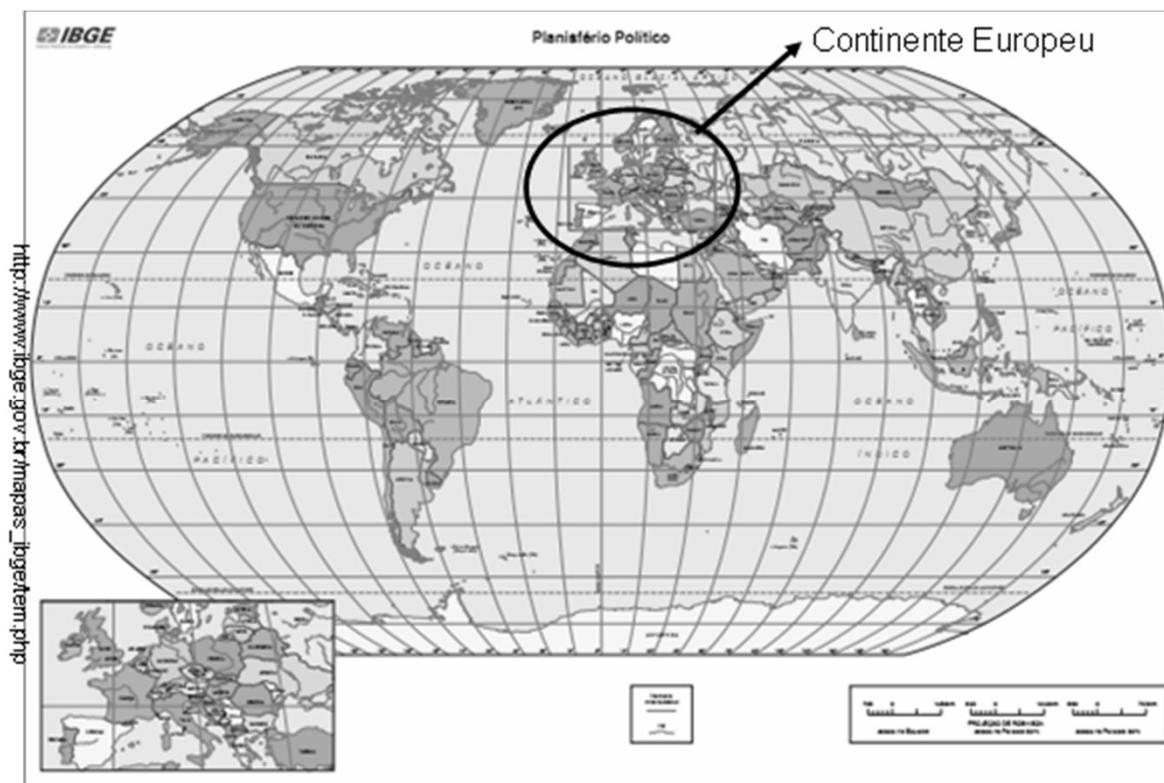
anosageografia.blogspot.com

Na página anterior, a ideia da centralidade japonesa, está no fato de que, sendo a **cartografia**, uma convenção (acordo), a forma como o lugar pode ser representado pode variar. Fazer um mapa é escolher formas de representar e lê-lo é um processo de interpretação, como se lê um texto em Língua Portuguesa.

No Brasil, utilizamos muito o mapa em que o CONTINENTE EUROPEU encontra-se no centro e os demais continentes ficam ao sul, a oeste (ocidente) ou a leste (oriente) dele. Este tipo de representação dos países está ligado à chamada VISÃO EUROCÊNTRICA, ou seja, a uma visão do continente europeu como centro da economia/cultura mundial. Todos os parâmetros/valores mundiais estariam ligados à cultura europeia. Esse pensamento constitui uma herança do período histórico em que os países europeus colonizaram diversas regiões do mundo.



Este tipo de mapa nos passa a impressão de que a Europa está “no centro” das atenções do mundo!



Glossário: cartografia: área do conhecimento humano que confecciona mapas.

Lendo mapas...

Observe o mapa abaixo, com atenção.

Adaptado de <http://www.ibge.gov.br/paisesat/>



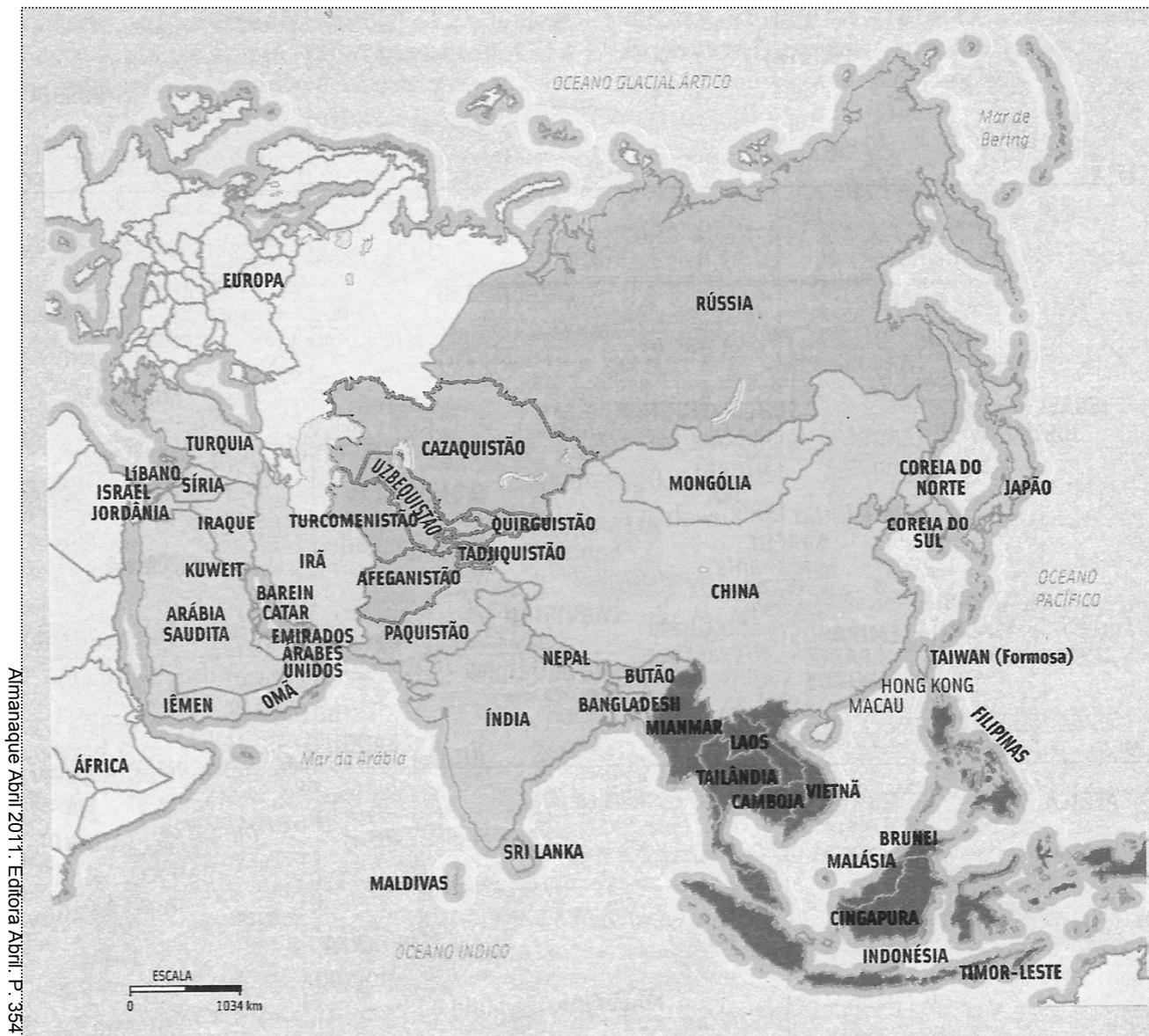
Existe alguma diferença entre ele e os dois mapas apresentados nas páginas anteriores? Qual?

Vamos estudar, neste material os seguintes países: China, Índia, Tigres Asiáticos (Cingapura, Coreia do Sul, Taiwan e Hong Kong); Novos Tigres (Malásia, Tailândia e Indonésia) e Novísimos Tigres (Filipinas e Vietnã).

Os termos Tigres Asiáticos, Novos Tigres e Novísimos Tigres serão explicados mais adiante.

Localize e envolva, no mapa, os países que vamos estudar neste material!

Lendo mapas...



Atlas do Brasil 2011, Editora Abril, p. 354

Lendo mapas...

Relacionada aos tipos climáticos, temos a vegetação.

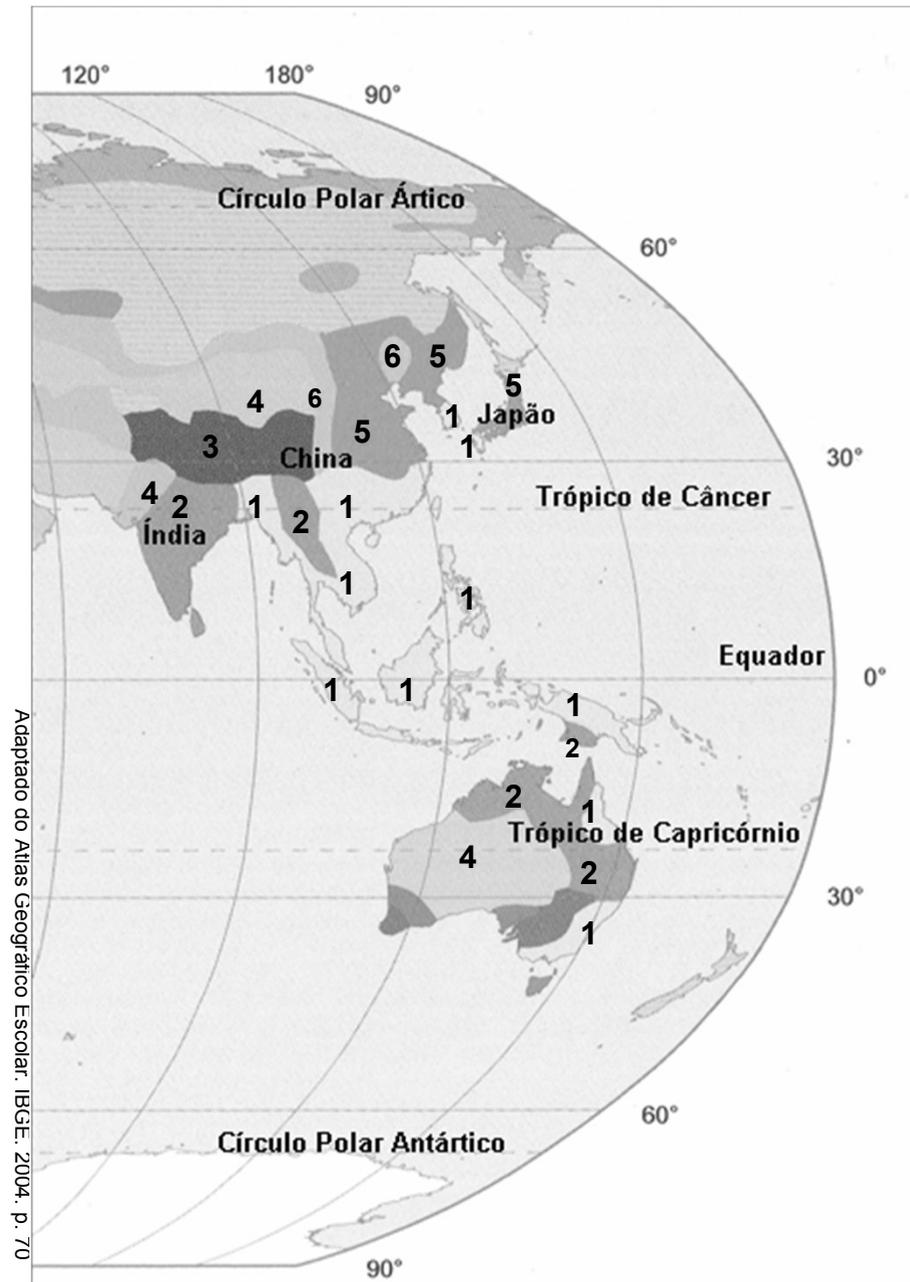
Procure, em jornais e revistas da Sala de Leitura, imagens da vegetação da Ásia Periférica.

Cole as imagens na próxima página e elabore uma legenda com uma breve descrição da vegetação e o seu local de ocorrência.

Pinte o mapa, utilizando cores diferenciadas para cada tipo de vegetação que aparece na legenda.

Legenda

1. Floresta pluvial tropical e subtropical
2. Floresta de savana
3. Alta montanha
4. Deserto
5. Floresta temperada
6. Formações herbáceas



Espaço pesquisa

Seu livro
didático é
muito
importante
neste
momento.



seu livro

Curiosidades...

Nesta porção do continente asiático foi encontrado o mais antigo registro escrito sobre as condições do tempo!

Leia o texto para descobrir mais!
Linha do tempo das tempestades

O interesse pelo tempo parece ser inerente ao ser humano. Afinal, o tempo teve e ainda tem um impacto considerável na vida dos homens.

Muitas imagens e monumentos antigos remetem a calendários e eventos ligados às estações do ano, períodos de chuvas e estiagens. Inicialmente, o homem acreditava que o tempo era controlado pelos deuses, sendo imprevisível e relacionado a bons e maus comportamentos humanos. É recorrente várias mitologias a associações entre deuses, raios e trovões. É o caso de Tupã, para os índios guarani, de Chacac dos maias, da Tlaloc dos astecas, de Tien Um e Lei Kung entre os chineses, Thor entre os vikings, o Zeus dos gregos ou São Pedro para os cristãos. No Antigo Testamento, por exemplo, há várias passagens que sugerem previsão do tempo, como quando Elias diz a Jô: “Do Sul virá o tufão e do Norte virá o frio”; ou ainda quando José prevê sete anos de abundância seguidos de sete anos de fome no Egito.

O mais antigo registro escrito, que conhecemos sobre o tempo, com alguma base de observação e que inclui algumas previsões, foi realizado pelo chinês Nei Tsing Sou Wen, em 3.000 a.C. Nele, são determinadas as taxas de precipitação e sua relação com as monções.

A previsão do tempo só começou a ser feita, de forma sistemática no fim do século XIX. Com a invenção do telégrafo, as informações sobre o tempo puderam ser compartilhadas mais rapidamente e em grande escala.

Adaptado de Revista Carta na Escola. Ed. Confiança. Edição n 43. Fevereiro de 2010.

Você sabe que fenômeno climático vamos encontrar nesta porção do CONINENTE ASIÁTICO?

Pergunte ao seu/sua Professor/a e registre nesta página!

Espaço pesquisa

Faça uma pesquisa na Sala de Leitura ou no Laboratório de Informática e converse com seu/sua Professor/a de História para saber mais sobre a mitologia grega. Registre os resultados de sua pesquisa nesta página.

Você sabia?

Outro fenômeno natural, comum em algumas porções do continente asiático, são os terremotos.

Para evitar efeitos catastróficos, vários países possuem um sistema de alerta para avisar às populações, que estejam nas áreas que seriam afetadas. São auxiliares importantes para a promoção de diversas adaptações no ramo da construção civil, aumentando a segurança das construções em áreas sujeitas a terremotos.

Sistema de alerta e engenharia impedem desastre maior Terremoto de 8,9 graus na escala Richter foi o mais violento do Japão

Dois fatores, apontados por especialistas, explicam por que a catástrofe no Japão não foi ainda maior: um eficiente sistema de alerta, usado na costa do Oceano Pacífico, há meio século, e a tecnologia que reforça a estrutura das construções.

Há pontos do litoral japonês em que se construíram barreiras físicas para impedir a invasão da água do mar. A construção dos prédios também reflete um aprendizado dos japoneses com tragédias passadas. Os edifícios mais novos são equipados com sensores que conseguem detectar as ondas de choque, antes da fase mais crítica do terremoto. Com isso, um sistema aciona, automaticamente, um mecanismo de contrabalanceamento – movido por molas ou macacos hidráulicos – e mantém a construção de pé.

O professor Dikran Berberiam, da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade de Brasília (UnB), faz uma comparação: "Quando vai levar um soco, o lutador de boxe desvia o rosto, não só para evitar a pancada, mas para amortecer. Ele acompanha mais ou menos o movimento da luva do adversário, senão ele teria o pescoço quebrado. Nos prédios, existem sensores que contrabalançam, nas fundações, o efeito do terremoto". No Japão, mesmo as casas mais baixas têm a fundação construída de forma mais maleável, para resistir às ondas de choque.

Adaptado de <http://veja.abril.com.br/noticia/internacional/sistema-de-alerta-e-engenharia-impedem-desastre-maior>

Glossário:

contrabalanceamento – equilíbrio, contrapeso

hidráulicos – movido à água



<http://veja.abril.com.br>



Aplica-se a força na base do modelo. Gradualmente a intensidade da força é aumentada para testar a resistência dos materiais. O modelo fica sendo "sacudido".

Lendo mapas...

A posição geográfica de um país influencia diretamente nas suas características climáticas.

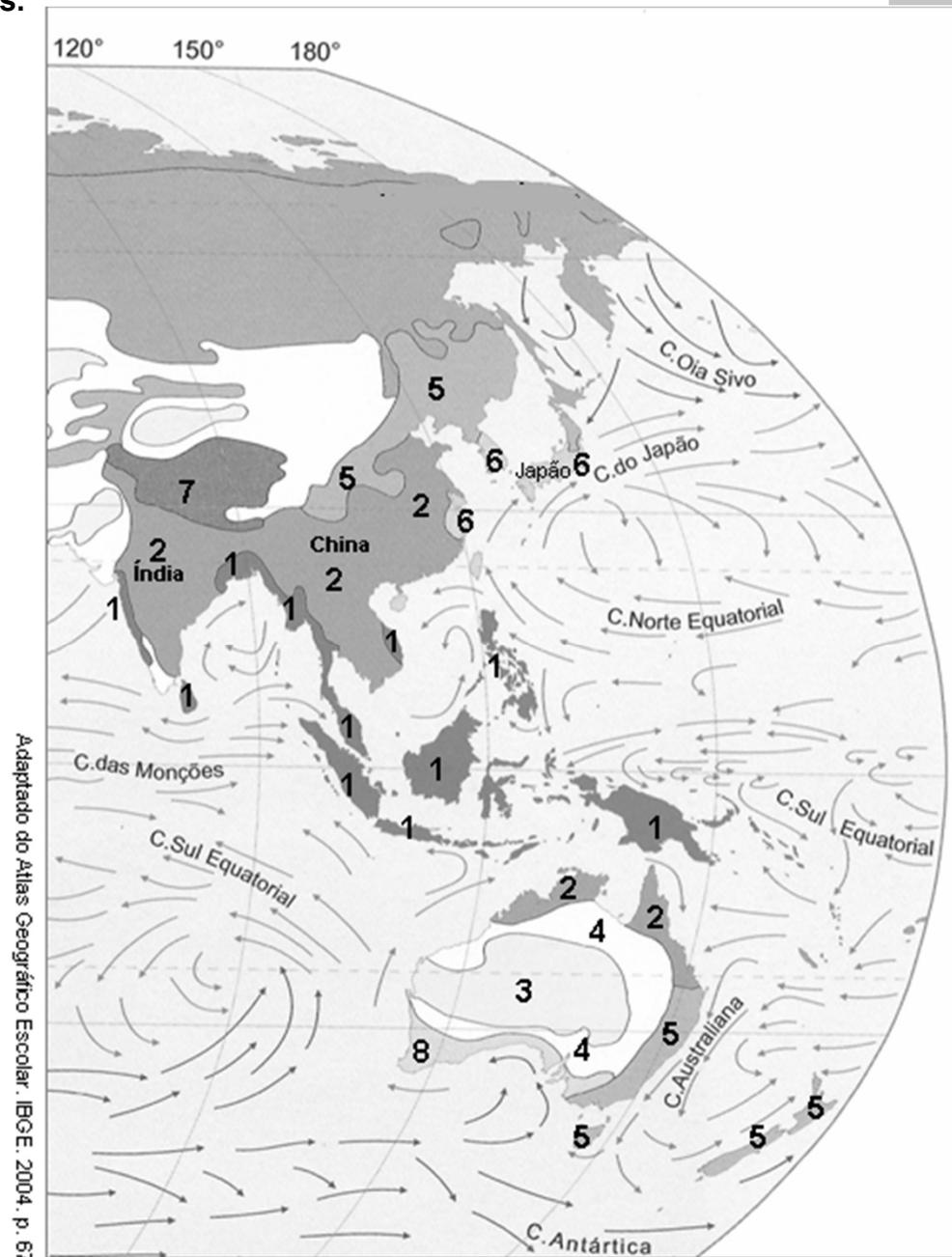
Observando, com atenção, o mapa, podemos fazer uma descrição das condições climáticas de toda a região.

Vamos analisar ponto por ponto.

- Os paralelos oferecem informações muito importantes sobre as características dos climas. Indique, no mapa, o nome dos paralelos que cortam a região: Círculo Polar Ártico, Linha do Equador, Trópico de Câncer e Trópico de Capricórnio.
- Podemos observar que o mapa também contém o nome das correntes marítimas que atuam na região. Envolve as correntes marítimas que são quentes (Corrente das Monções, Sul Equatorial, Australiana e Norte Equatorial) e faça um retângulo em volta do nome das correntes frias (Corrente da Antártica e Oia Sivo).
- Agora, com a ajuda da legenda, pinte, com cores diferentes, os principais tipos climáticos que predominam na região.

Legenda Climas

- | | |
|---------------|---------------------|
| 1. Equatorial | 5. Temperado |
| 2. Tropical | 6. Subtropical |
| 3. Desértico | 7. Frio de Montanha |
| 4. Semi-árido | 8. Mediterrâneo |



Você sabia?

Alguns municípios do estado do Rio de Janeiro mantêm um sistema de alerta para prevenir a população sobre a proximidade de tempestades.

Leia as próximas páginas com atenção.

Alerta Rio

Site Alternativo para o Sistema Alerta Rio da Prefeitura do Rio de Janeiro

Alertas

Dados

Noticias

Previsão

Info

Info

Informações sobre o Sistema de Alerta de Chuvas da Prefeitura do Rio de Janeiro

O Alerta Rio é o sistema de alerta de chuvas intensas e de deslizamentos em encostas da cidade do Rio de Janeiro. Foi criado em 25 de setembro de 1996 (Decreto "N"º 15142) com o objetivo de emitir BOLETINS DE ALERTA à população sempre que houver previsão de chuvas intensas que possam gerar inundações de vias públicas e/ou acidentes geotécnicos em encostas (deslizamentos).

O Sistema conta com uma rede de 32 estações pluviométricas espalhadas por todas as regiões do município do Rio de Janeiro. Estas estações enviam dados em tempo real, a cada 15 minutos, para a central do Alerta Rio. Deste total de 32, duas estações (São Cristóvão e Guaratiba) são estações meteorológicas completas e enviam, além dos dados de chuvas, informações de vento, temperatura do ar, umidade e pressão atmosférica.

A equipe do Alerta Rio é composta por Meteorologistas, Engenheiros, Geólogos e Técnicos que realizam monitoramento das condições do tempo e manutenção da rede de equipamentos 24 horas por dia, 7 dias por semana. Nas situações em que há a previsão de chuvas intensas para o Município do Rio de Janeiro são emitidos avisos para os órgãos da Prefeitura envolvidos na mitigação dos danos causados por chuva forte (como Defesa Civil, RioÁguas e outros). A população é avisada através dos canais do Alerta Rio na Internet e pela Imprensa.

Situação Atual

Condição de Chuvas & Probabilidade de Escorregamentos

Condições de Chuva

Baia de Guanabara	Atenção
Baia de Sepetiba	Atenção
Jacarepagua	Atenção
Zona Sul	Atenção

Probabilidade de Escorregamento

Baia de Guanabara	Baixa
Baia de Sepetiba	Baixa
Jacarepagua	Baixa
Zona Sul	Baixa

http://www.sistema-alerta-rio.com.br/?page_id=2

Vamos saber como funciona este sistema na próxima página!

O Sistema de Alerta Rio
emite dois tipos de aviso:

1) Condição de chuvas: quando as condições meteorológicas indicam a alta probabilidade de chuvas intensas sobre a cidade, é emitido um aviso, em função da intensidade da chuva esperada. Cada aviso indica uma mudança de estágio do sistema. Os 4 estágios possíveis são:

Estágio de Vigilância – Situação em que não há previsão de chuva ou previsão de chuva fraca nas próximas horas. Os operadores realizam apenas monitoramento das condições meteorológicas.

Estágio de Atenção – Previsão de chuva moderada, ocasionalmente forte, nas próximas horas. Neste estágio os operadores do Alerta Rio estão em constante comunicação com os órgãos municipais que atuam nas situações de chuva.

Estágio de Alerta – Previsão de chuva forte nas próximas horas, podendo causar alagamentos e deslizamentos isolados. Nesta situação, são emitidos boletins de alerta à população (via imprensa e site do Alerta Rio). Leia as recomendações sobre os boletins de alerta.

Estágio de Alerta Máximo – Previsão de chuva muito forte, nas próximas horas, podendo causar alagamentos e deslizamentos generalizados. Este estágio é acionado nas situações em que o Sistema já se encontra em estágio de Alerta e há a previsão de intensificação da chuva. As recomendações sobre os boletins de alerta também se aplicam neste estágio.

2) Probabilidade de Escorregamentos (Deslizamentos): quando a rede de pluviômetros detecta valores de chuva que ultrapassam limites pré-estabelecidos pelos geólogos da GeoRio, são emitidos avisos de probabilidade de escorregamento.

Probabilidade Baixa – Possibilidade de ocorrências de escorregamentos circunstanciais (movimentos de massa não deflagrados diretamente pela ação das chuvas, tendo como agente de maior importância uma circunstância localizada relacionada a efeitos naturais ou antrópicos, como, por exemplo, rompimento de tubulações, dilatações térmicas, vibrações etc).

Probabilidade Média – Possibilidade de ocorrências de escorregamentos ocasionais (movimentos de massa deflagrados pelas chuvas, predominantemente em taludes artificiais (corte e/ou aterro), com distribuição pouco expressiva).

Probabilidade Alta - Ocorrência de escorregamentos esparsos (movimentos de massa deflagrados pelas chuvas em taludes naturais e artificiais, com moderada a grande distribuição).

Probabilidade Muito Alta – Ocorrência de escorregamentos generalizados (movimentos de massa deflagrados pelas chuvas em taludes naturais e artificiais, com *distribuição muito grande, especialmente nas vias que cortam os maciços montanhosos*).

Leia as recomendações dos Sistema de Alerta Rio com atenção. Procure, em jornais e revistas, uma notícia que esteja relacionada a essas recomendações. Faça uma breve síntese da reportagem. Ao final, descreva o que ocorreu na cidade naquele dia, utilizando para isso, os dados da página anterior.

Recomendações dos Boletins de Alerta

As pessoas que estiverem em locais seguros devem permanecer nestes locais até o cancelamento do alerta.

Os habitantes das áreas de encostas devem ficar atentos para indícios de ameaças de deslizamentos e estarem preparados para se deslocarem para locais seguros.

Os habitantes das áreas de risco devem se deslocar imediatamente para locais seguros.

As vias urbanas que atravessam os maciços montanhosos da cidade e as áreas inundáveis devem ser evitadas.

A população deve aguardar o comunicado de cancelamento do boletim de alerta.

http://www.sistema-alerta-rio.com.br/?page_id=2

Para refletir...

Beijing, 10 maio de 2010

Desastres naturais deixam 34 mortos na China em abril

Os desastres naturais na China deixaram 34 mortos e uma perda econômica direta de 5,11 bilhões de yuans (US\$ 786 milhões) em abril deste ano, segundo um comunicado divulgado segunda-feira, pelo Ministério dos Assuntos Cívicos.

As tempestades de granizo causaram os piores desastres, com um saldo de 18 mortos na Província de Guangdong, sul da China, que também foi atingida por ventos fortes.

Outras áreas foram afetadas por secas, inundações, terremotos, chuvas de granizo, deslizamentos de terra, incêndios florestais e doenças, revelou a fonte. No entanto, os danos não foram tão graves como no ano passado, indicou.

Os desastres naturais forçaram a retirada de 27 mil pessoas em regiões da China em abril. Cerca de 1,85 milhão de hectares de terras cultivadas foram afetadas pelos desastres, apontou.

Cerca de 6 mil casas foram destruídas e outras 77 mil ficaram danificadas pelos desastres de abril, segundo o comunicado.

<http://br.china-embassy.org/por/szxw/t821443.htm>

Nas páginas anteriores, você teve a oportunidade de refletir sobre os fenômenos climáticos que influenciam na rotina de alguns países.

A reportagem desta página, reflete as consequências desses fenômenos na rotina dos povos, no caso, da China.

As mudanças climáticas que estão ocorrendo em nosso planeta têm sido responsáveis por diversos deslocamentos de pessoas, são os chamados **refugiados climáticos**, pessoas que precisam migrar para outras áreas para reconstruir suas vidas.

Sublinhe no texto acima a passagem que evidencia,
diretamente, esse fenômeno migratório.

Naufrágio de Sundarbans

01/05/2010

No meio do caos, fotógrafo transforma refugiados climáticos em arte

Poucas são as pessoas que sabem dizer onde fica Sundarbans. As quatro ilhas que se encontram entre Bangladesh e Índia, no sudeste asiático, têm passado por problemas provocados pela natureza, como tufões e aumento do nível do mar. O resultado são centenas de refugiados climáticos, que foram retratados pelo fotógrafo inglês Peter Caton.

Adaptado de <http://guia.folha.com.br/exposicoes/ult10048u728363.shtml>

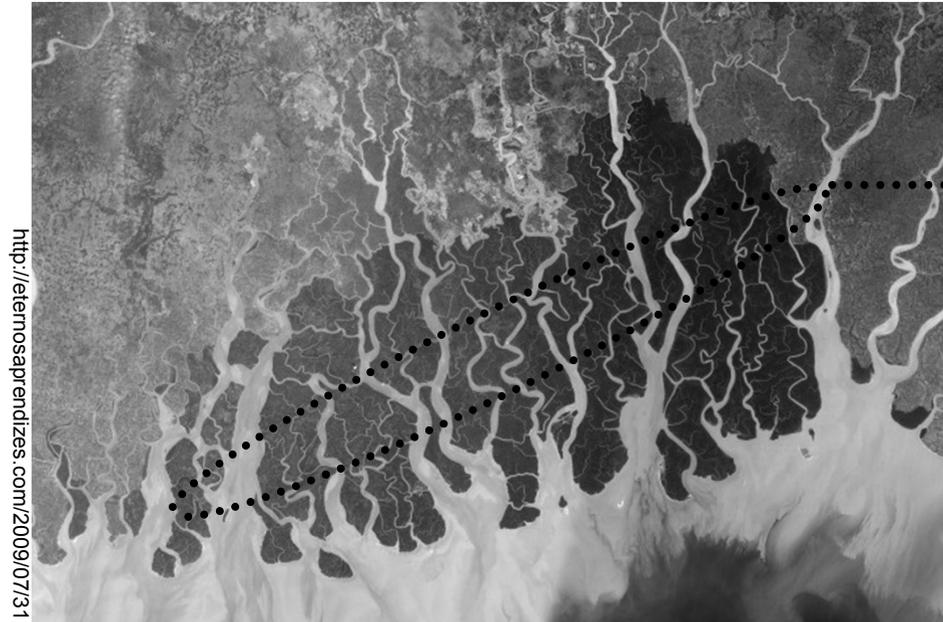
http://www1.folha.uol.com.br/folha/galeria/album/p_20100430-caton5.shtml



visaofotograficabahia.blogspot.com

Curiosidades...

A Terra vista do espaço:
o delta do Ganges e o santuário ecológico
Sundarbans



<http://eternosaprendizes.com/2009/07/31>

Crédito: NASA

Sundarbans

Essa impressionante imagem de satélite mostra a foz do rio Ganges, o maior delta do mundo. Com cerca de 350 km de largura e formado pelos rios Ganges, Brahmaputra e Meghna, localiza-se na baía de Bengala.

O **maior manguezal do mundo**, Sundarbans, com 16.902 km², está localizado exatamente no lugar em que a terra se encontra com a água. A floresta de Sundarbans se espalha pela Índia e Bangladesh. É considerada como patrimônio da humanidade pela UNESCO. “Sundarbans” significa “floresta belíssima” na língua Bengali.

Este santuário ecológico alimenta um ecossistema para numerosas espécies como o tigre de Bengala, duas espécies de crocodilos, entre outras espécies da região.

Adaptado de <http://eternosaprendizes.com/2009/07/31/a-terra-vista-do-espaco-o-delta-do-ganges-e-o-santuario-ecologico-sundarbans/>.

Curiosidades...

Lugares que devemos conhecer antes que desapareçam do mapa

O aumento do nível dos oceanos, resultante do aquecimento global (um dos efeitos das mudanças climáticas observadas na Terra) já ameaça diversas ilhas da Ásia, como as Maldivas e o arquipélago de Tuvalu.

Fonte de pesquisa: <http://viajeaquil.abril.com.br>



<http://viajeaquil.abril.com.br>

Ilhas Maldivas

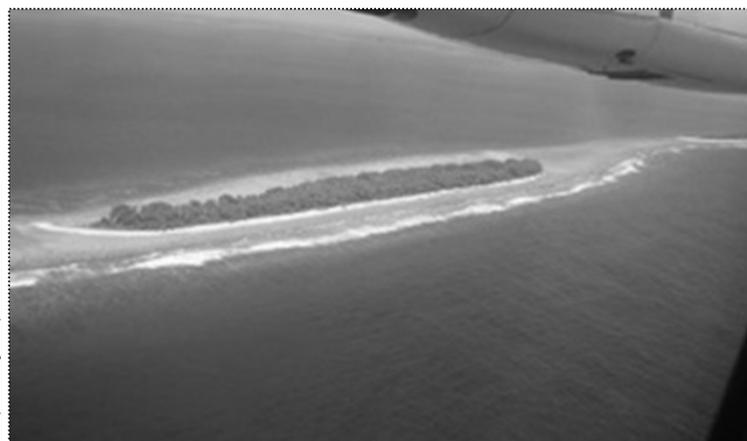
O arquipélago possui mais de mil ilhas. É considerado o “Caribe” no Oceano Índico, em função das semelhanças com aquele **arquipélago**¹.

Um dos problemas deste paraíso é que 80% do arquipélago está a um metro acima do nível do mar. O país está afundando e pode desaparecer em 100 anos.

O presidente Mohamed Nasheed criou uma espécie de poupança nacional para financiar o **êxodo**² da própria população.

Tuvalu

Com nove ilhas, em pleno Pacífico, o pequeno arquipélago sofre com o mesmo problema das Ilhas Maldivas: a maior parte do território do país, fica a apenas um metro acima do nível do mar. Com isso, as águas estão engolindo Tuvalu pouco a pouco.



<http://viajeaquil.abril.com.br>

Glossário: 1) **arquipélago:** grupo mais ou menos numeroso de ilhas. 2) **Êxodo:** emigração, saída de pessoas de um lugar.

Lendo mapas...

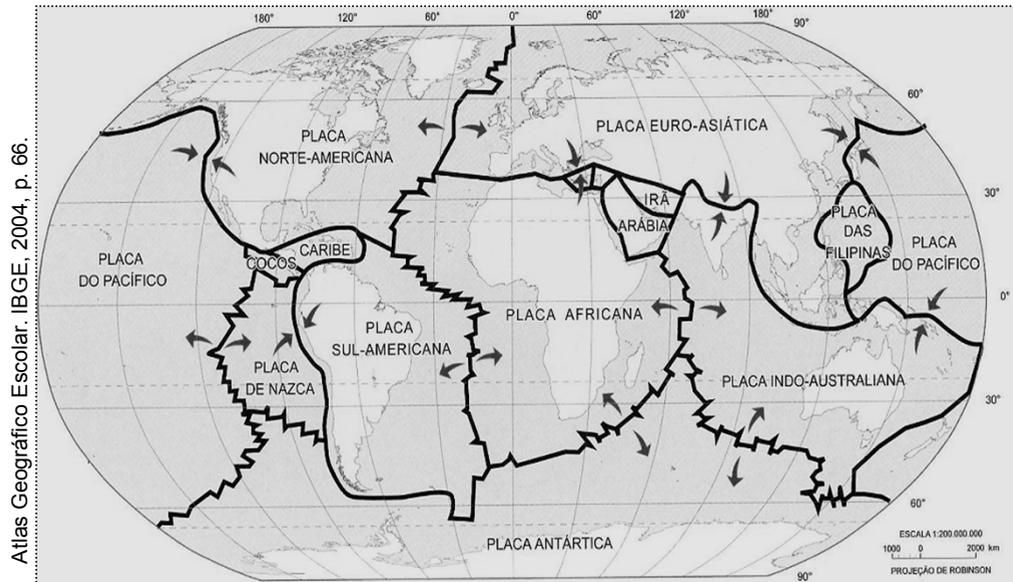
Retorne à página em que você assinalou os países que integram a ÁSIA PERIFÉRICA, para observar esse conjunto de países mais uma vez.

Você notou a proximidade dessas regiões com os oceanos e mares? Você lembra da origem do nome “Ásia” ? A “mãe das fontes e rios”?!...

Muitos países desta região, na realidade, têm seus territórios formados por diversas ilhas! Talvez a origem do nome resulte dessa observação dos gregos...é apenas uma hipótese para dar asas a nossa imaginação!

Por que é registrada a ocorrência de tantas tsunamis nesta região da Ásia?

Nosso planeta é formado por PLACAS TECTÔNICAS, ou seja, imensos blocos de rochas que compõem a crosta terrestre. As PLACAS TECTÔNICAS se movimentam em direções variadas. Algumas colidem, outras se afastam.



As setas desenhadas no mapa indicam a direção do deslocamento das placas sobre o manto.

Nas regiões que compreendem os “limites” de duas placas convergentes, isto é, que se encontram, frequentemente temos sismos ou terremotos.

O que as PLACAS TECTÔNICAS têm a ver com as tsunamis? Você precisa pesquisar!

Recapitulando...



No bimestre anterior, você estudou o Índice de Desenvolvimento Humano dos países da América Latina.

Para o cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), levamos em consideração: o conhecimento (medido por indicadores de educação); a saúde (medida pela longevidade) e o padrão de vida digno (medido pela renda).

O índice varia de 0 a 1: quanto mais próximo de um (1), maior o nível de desenvolvimento humano.

Vamos conhecer os dados do IDH do países da ÁSIA PERIFÉRICA.

Consulte as tabelas das próximas páginas e transcreva o IDH destes países nesta tabela.

Análise de tabelas

IDH 2010 – Ásia Periférica

muito alto	alto	médio	baixo

0 1 0 2 1 IDH

http://www.pnud.org.br/pobreza_desigualdade/relatorios/index.php?id01=3600&lay=pde

Posição	País	Valor do IDH 2010
Desenvolvimento humano muito alto		
1	Noruega	0.938
2	Austrália	0.937
3	Nova Zelândia	0.907
4	Estados Unidos	0.902
5	Irlanda	0.895
6	Liechtenstein	0.891
7	Holanda	0.890
8	Canadá	0.888
9	Suécia	0.885
10	Alemanha	0.885
11	Japão	0.884
12	Coreia do Sul	0.877
13	Suíça	0.874
14	França	0.872
15	Israel	0.872
16	Finlândia	0.871
17	Islândia	0.869
18	Bélgica	0.867
19	Dinamarca	0.866
20	Espanha	0.863
21	Hong Kong, China (RAE)	0.862
22	Grécia	0.855
23	Itália	0.854
24	Luxemburgo	0.852
25	Áustria	0.851
26	Reino Unido	0.849
27	Singapura	0.846
28	República Tcheca	0.841
29	Eslovênia	0.828
30	Andorra	0.824
31	Eslováquia	0.818
32	Emirados Árabes Unidos	0.815
33	Malta	0.815
34	Estônia	0.812
35	Chipre	0.810
36	Hungria	0.805
37	Brunei	0.805
38	Qatar	0.803
39	Bahrein	0.801
40	Portugal	0.795
41	Polônia	0.795
42	Barbados	0.788

Desenvolvimento humano alto		
43	Bahamas	0.784
44	Lituânia	0.783
45	Chile	0.783
46	Argentina	0.775
47	Kuait	0.771
48	Letônia	0.769
49	Montenegro	0.769
50	Romênia	0.767
51	Croácia	0.767
52	Uruguai	0.765
53	Líbia	0.755
54	Panamá	0.755
55	Arábia Saudita	0.752
56	México	0.750
57	Malásia	0.744
58	Bulgária	0.743
59	Trinidad e Tobago	0.736
60	Sérvia	0.735
61	Belarus	0.732
62	Costa Rica	0.725
63	Peru	0.723
64	Albânia	0.719
65	Rússia	0.719
66	Cazaquistão	0.714
67	Azerbaijão	0.713
68	Bósnia-Herzegóvina	0.710
69	Ucrânia	0.710
70	Irã	0.702
71	Macedônia	0.701
72	Maurício	0.701
73	Brasil	0.699
74	Geórgia	0.698
75	Venezuela	0.696
76	Armênia	0.695
77	Equador	0.695
78	Belize	0.694
79	Colômbia	0.689
80	Jamaica	0.688
81	Tunísia	0.683
82	Jordânia	0.681
83	Turquia	0.679
84	Argélia	0.677
85	Tonga	0.677



Desenvolvimento humano medio		
86	Fiji	0.669
87	Turcomenistão	0.669
88	República Dominicana	0.663
89	China	0.663
90	El Salvador	0.659
91	Sri Lanka	0.658
92	Tailândia	0.654
93	Gabão	0.648
94	Suriname	0.646
95	Bolívia	0.643
96	Paraguai	0.640
97	Filipinas	0.638
98	Botsuana	0.633
99	Moldova	0.623
100	Mongólia	0.622
101	Egito	0.620
102	Uzbequistão	0.617
103	Micronésia	0.614
104	Guiana	0.611
105	Namíbia	0.606
106	Honduras	0.604
107	Maldivas	0.602
108	Indonésia	0.600
109	Quirquistão	0.598
110	África do Sul	0.597
111	Síria	0.589
112	Tadjiquistão	0.580
113	Vietnã	0.572
114	Marrocos	0.567
115	Nicarágua	0.565
116	Guatemala	0.560
117	Guiné Equatorial	0.538
118	Cabo Verde	0.534
119	Índia	0.519
120	Timor-Leste	0.502
121	Suaelândia	0.498
122	Laos	0.497
123	Ilhas Salomão	0.494
124	Camboja	0.494
125	Paquistão	0.490
126	Congo	0.489
127	São Tomé e Príncipe	0.488

Desenvolvimento humano baixo		
128	Quênia	0.470
129	Banqladesh	0.469
130	Gana	0.467
131	Camarões	0.460
132	Mianmar	0.451
133	Iêmen	0.439
134	Benin	0.435
135	Madagáscar	0.435
136	Mauntânia	0.433
137	Papua-Nova Guiné	0.431
138	Nepal	0.428
139	Togo	0.428
140	Ilhas Comores	0.428
141	Lesoto	0.427
142	Nigéria	0.423
143	Uganda	0.422
144	Senegal	0.411
145	Haiti	0.404
146	Angola	0.403
147	Djibuti	0.402
148	Tanzânia	0.398
149	Costa do Marfim	0.397
150	Zâmbia	0.395
151	Gâmbia	0.390
152	Ruanda	0.385
153	Maláui	0.385
154	Sudão	0.379
155	Afqanistão	0.349
156	Guiné	0.340
157	Etiópia	0.328
158	Serra Leoa	0.317
159	República Centro-Africana	0.315
160	Mali	0.309
161	Burkina Fasso	0.305
162	Libéria	0.300
163	Chade	0.295
164	Guiné-Bissau	0.289
165	Moçambique	0.284
166	Burundi	0.282
167	Níger	0.261
168	República Democrática do Congo	0.239
169	Zimbábue	0.140

Índice de Desenvolvimento Humano 2010

Você pode constatar, após a análise da tabela do IDH 2010, que alguns países da Ásia Periférica apresentam Índices de Desenvolvimento Humano elevados.

Será que existem desigualdades sociais nestes países?

Leia a reportagem abaixo, com atenção, para descobrir:

Nova Deli, 25/02/2011

Sul da Ásia projeta erradicar fome até 2030

O Sul da Ásia é a região do planeta com a segunda maior taxa de crescimento econômico, mas esses ganhos não estão chegando aos seus 595 milhões de pobres, que ainda sofrem com desigualdade, fome e dificuldade de acesso a serviços básicos.

Além das desigualdades sociais, seus países seguem muito vulneráveis aos impactos da variação climática. Entre as evidências mais preocupantes estão os níveis de elevação do mar, que ameaçam locais como as Maldivas e a costa de Bangladesh, além do derretimento da neve na Cordilheira do Himalaia.

A mudança climática não é mais uma ameaça distante. Ela é uma realidade e um sinal do que vem pela frente.

Adaptado de http://www.pnud.org.br/pobreza_desigualdade/reportagens/index.php?id01=3682&lay=pde

Após a análise dos dados do IDH e da leitura do texto desta página como poderíamos descrever a situação dos países da Ásia Periférica?

Diversidade cultural da Ásia Periférica

Para estudar **qualquer país do mundo**, devemos entender que cada um possui uma **cultura própria**.

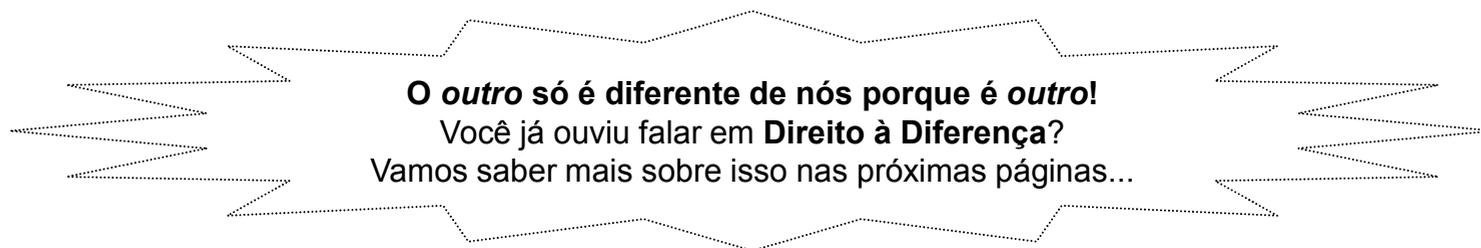
A cultura corresponde à capacidade que os seres humanos têm de dar significado às suas ações e ao mundo que os rodeia. Ela **vai variar** de um local para outro, inclusive variando de região para região no território de cada país.

Quando as pessoas julgam uma cultura, tendo como padrão, a sua própria cultura, dizemos que ela está analisando os acontecimento de uma forma **etnocêntrica**¹.

O etnocentrismo consiste em julgar, a partir de padrões culturais próprios, como “certo” ou “errado”, “feio” ou “bonito”, “normal” ou “anormal”, os comportamentos e as formas de ver o mundo dos outros povos, desqualificando suas práticas e até negando sua humanidade.

Quando uma pessoa vê a outra sob um olhar etnocêntrico, formula juízos de valor que só são verdadeiros para ela, ou melhor dizendo: para os seus padrões culturais. Desta forma, podem surgir os chamados **estereótipos**², que consistem na generalização e atribuição de valor (na maioria das vezes, negativo) a algumas características de um grupo, reduzindo-o a essas características.

Frequentemente, essa reação acarreta a **discriminação**³ das pessoas/povos.



Glossário:

1) **Etnocêntrica**; Adjetivo relativo a etnocentrismo. **Etnocentrismo**: corresponde a uma visão de mundo para a qual o centro de todos os valores é o próprio grupo a que o indivíduo pertence. 2) **Estereótipo**: É uma generalização de julgamentos que a pessoa faz em relação a um determinado grupo, impondo-lhes o lugar de inferior e o lugar de incapaz, no caso dos estereótipos negativos. 3) **Discriminação**: ato de discriminar, tratar diferente, anular, de tornar invisível, excluir, marginalizar. Adaptado de Gênero e Diversidade na Escola. Livro de conteúdo versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC. Brasília: SPM. 2009. p.236. Direitos Humanos:

Recapitulando...

No primeiro bimestre, ao estudarmos a globalização e as redes sociais, foram apresentadas algumas questões ligadas aos Direitos Humanos.

Vamos conhecer mais alguns pontos sobre esse tema.

Leia, com atenção, os próximos textos!



**TODOS TÊM DIREITO A SER DIFERENTES...
SEM PRECONCEITOS! SEM DISCRIMINAÇÃO!**

http://www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/sechb/



FIQUE LIGADO!!!!



Todo ser humano é igual ao outro, em direitos e deveres!

Todo ser humano tem o direito de ser *diferente* é o **Direito à Diferença**.

SOMOS IGUAIS NA DIFERENÇA!

Estes direitos são assegurados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos!

Nela, são enumerados os direitos que todos os seres humanos possuem!

Glossário:

Direito à Diferença: corresponde ao direito ao reconhecimento da **identidade** da pessoa. **Identidade:** corresponde à posição que assumimos, ou seja, com a qual nos identificamos e nos apresentamos para as outras pessoas.

Adaptado de SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis. Rio de Janeiro. Vozes, 2000. p. 55 e segs.

Diversidade cultural na Ásia Periférica China

A rã no fundo do poço

Segundo um mito chinês, uma rã, que morava num poço abandonado, só podia movimentar-se no limitadíssimo espaço que era o fundo do poço, e conseqüentemente, o que via não passava de um pequeno pedaço do céu. Nada conhecia lá fora, e nada sabia sobre a existência de um imenso mundo.

Certa vez, uma tartaruga do mar apareceu à beira do poço, e a rã, lá do fundo, apressou-se a vangloriar-se:

– Vê, amiga tartaruga, que linda e confortável residência é a minha! Aqui, eu salto livremente e descanso num buraco da parede do poço quando me apetece. Se quero nadar, a água cobre-me as pernas e chega-me ao queixo. Passeios? Passear aqui nesta terra pantanosa é uma verdadeira delícia! Garanto que tu, minha amiga tartaruga, nunca tiveste uma vida tão feliz como esta! Vem, vem ver o meu paraíso!

Levada pela curiosidade, a tartaruga do mar deu um passo em frente e, mal viu o “paraíso” da rã, recuou, dizendo:

– Sabes de uma coisa, minha amiga rã? O mar é tão imenso que tem milhares e milhares de quilômetros de extensão, e milhares e milhares de braças de profundidade... Dez anos de inundações consecutivas não conseguiriam aumentar nem um centímetro o nível das suas águas, e dez anos consecutivos de seca não lograriam baixá-lo. Ali sim, é vida!

<http://portuguese.cri.cn/chinaabc/chapter16/chapter160205.htm>

Esta fábula chinesa apresenta valores universais. Discute a questão da diversidade. Observe a concepção de vida da rã e a concepção de vida da tartaruga. Peça ao seu/sua Professor/a, para conversar sobre os valores universais presentes no texto.

<http://portuguese.cri.cn/chinaabc/chapter16/chapter160205.htm>



Diversidade cultural da Ásia Periférica Índia

Cinema indiano

Bollywood. O nome lembra muito Hollywood (nome dado à indústria cinematográfica norte-americana), mas, na verdade, trata-se da indústria de filmes produzidos em Bombaim (antigo nome de Mumbai).

A Hollywood indiana é a indústria cinematográfica que mais cresce no mundo: cerca de 900 filmes são produzidos por ano, uma média de 250 filmes a mais que nos Estados Unidos, assistidos por 14 milhões de indianos diariamente.

O **cinema** é tradição na Índia desde 1940, período marcado pela independência do domínio inglês e necessidade de afirmação da identidade cultural local. Na década de 1970, o papel do cinema foi denunciar os crimes e absurdos praticados por um governo corrupto e violento. E, a partir da década de 1990, com o crescimento econômico do país e o *boom* cinematográfico, o cinema se tornou instrumento fundamental para expressar as necessidades da classe média emergente.

Adaptado de <http://caminhodasindias.globo.com>

Quem quer ser um milionário?

Peça ao seu/sua Professor/a para passar este filme, uma das mais conhecidas produções da Índia! Não esqueça de verificar com ele/ela a faixa etária do filme.

Você poderá conhecer um pouco da realidade de parte da população indiana.



revistavalever.com.br

Jamal K. Malik (Dev Patel) é um jovem que trabalha servindo chá em uma empresa de telemarketing. Sua infância foi difícil, tendo que fugir da miséria e violência para conseguir chegar ao emprego atual.

Um dia, ele se inscreve no popular programa de TV "Quem Quer Ser um Milionário?". Inicialmente desacreditado, ele encontra em fatos de sua vida as respostas das perguntas feitas.



Diversidade cultural da Ásia Periférica: Índia

Várias sociedades contemporâneas têm seus mecanismos de divisão da população, segundo diferentes critérios. Um dos mais antigos e misteriosos de todos eles é o complexo sistema de castas da Índia, que existe há, pelo menos, dois milênios.

Sua origem se perde na história, mas as primeiras referências a este complexo sistema de castas estão nos Vedas, textos sagrados mais antigos do hinduísmo. Nos livros, existem 4 castas originais, que passaram por várias transformações e se desdobraram em múltiplas categorias ao longo do tempo.

Textos adaptados de <http://super.abril.com.br/religiao/divisao-ancestral-447672.shtml>

Castas básicas

Brâmanes: sacerdotes, professores e sábios.

Xátrias: governantes e guerreiros.

Vaisias: comerciantes.

Sudras: agricultores, prestadores de serviço.

Dalits ou **intocáveis:** são considerados os **párias**, aqueles que não têm casta. Eles realizam os trabalhos considerados impuros para as outras castas, como a limpeza de excrementos, a lida com os cadáveres. Os dalits não podem beber água na mesma corrente dos demais, não lhes é permitido entrar nos templos, nem mesmo tocar, com seu corpo ou com sua sombra, um indivíduo pertencente a qualquer casta.



Você percebeu o lugar ocupado pelo PROFESSOR, neste complexo sistema de castas da Índia?

Glossário: párias: Na Índia, a mais baixa casta, constituída por indivíduos que ainda têm direitos religiosos, políticos e sociais restritos. Homem como que excluídos da sociedade. Fonte: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Miniaurélio Século XXI. 5ª edição. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira. 2001. P. 550.

Para refletir...

Leia o fragmento de texto com atenção:

Trabalhadores da indústria de couro, sem-terra, varredores de rua, artistas de rua e mendigos costumam pertencer a essa categoria. Em algumas regiões da Índia, eles são proibidos de ter qualquer contato com membros de outras castas.

Apesar da aparente crueldade, o sistema é considerado por muitos hindus como o único meio de inserção e participação social. **Para nós, ocidentais, parece algo injusto, preconceituoso, mas não é essa a visão da maioria dos indianos (...).** Muitos se esforçam para se manter em suas castas e realizar, de forma digna, a sua atividade, por mais simples que ela seja.

Adaptado de <http://super.abril.com.br>

FIQUE LIGADO!!!!



Hinduísmo: conjunto de princípios, doutrinas e práticas religiosas que surgem na Índia, a partir do século XV a.C. Segundo o credo, o ser humano está preso a um ciclo de morte e renascimento (samsara). As reencarnações são regidas pelo carma, preceito segundo o qual a forma como renascemos na vida atual foi definida pelo estágio espiritual que alcançamos na vida anterior. O objetivo da vida é superar o samsara e, assim, atingir o nirvana: a sabedoria resultante do conhecimento de si mesmo e de todo o universo.

Fonte: Almanaque Abril 2011. p. 131.

No texto, o autor afirma que o sistema de castas: *“Para nós, ocidentais, parece algo injusto, preconceituoso, mas não é essa a visão da maioria dos indianos”*. Com isso, ele quis dizer que, apesar da cultura das castas, aos nossos olhos parecer “diferente”, não significa que, para os indianos, seja “ruim”.

Com essa afirmação, o autor procura combater que tipo de visão? Retorne à leitura desta sequência didática para responder a esta questão.

Clarear a pele virou obsessão na Índia, um reflexo da antiga divisão em castas

O enredo da telenovela de maior sucesso na Índia reflete um dilema atual no país: a atriz principal interpreta uma jovem de beleza impecável, mas atormentada pelo temor de não conseguir namorado devido ao tom escuro de sua pele. Apesar de a *cúrtis* achocolatada predominar entre o 1 bilhão de habitantes do país, o drama está longe de ser artificial. Símbolo milenar de status social na Ásia, a pele clara virou uma obsessão indiana.

Nos últimos cinco anos, as clínicas de estética que oferecem serviços de clareamento de pele tornaram-se comuns como os salões de beleza. Nesse período, a venda de cosméticos, carregados de substâncias que provocam despigmentação, aumentou 65%. Não se trata de um modismo feminino. Três em cada dez produtos clareadores são vendidos para homens. Nos anúncios de agências matrimoniais, comuns na Índia, a descrição "pele clara" aparece com destaque.

Vários fatores contribuíram para a febre do branqueamento. O primeiro é histórico. As castas do hinduísmo foram forjadas por tribos indo-europeias que migraram para o norte da Índia, há 3.500 anos e expulsaram para o sul os habitantes originais, de pele mais escura. Ainda que hoje seja difícil diferenciar as 3.000 castas e 25.000 subcastas apenas pela aparência física, os *dalits*, ou párias, a classe mais baixa, estão entre os indianos de pele mais escura. Por fim, como em qualquer parte do mundo, as mulheres da Índia espelham-se nas *top models* internacionais. "O padrão de beleza da indústria cultural americana influenciou as indianas".

Adaptado de http://veja.abril.com.br/180106/p_087.html, Edição 1939 . 18 de janeiro de 2006



Sublinhe no texto os motivos que levam as pessoas na Índia a querer clarear a pele.

Agora, **leia o texto da próxima página com atenção...**

Para refletir...

Um olhar sobre as culturas



Veja dicas de como se bronzear com segurança

Com a chegada do verão, praias e piscinas ficam lotadas. Mas quem quer "pegar uma corzinha" deve tomar cuidado.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Omar Lupi, é necessário evitar exposição ao sol das 10h às 15h. O mais indicado seria usar, no mínimo, filtro solar 30, que deve ser reaplicado a cada duas horas. Em caso de mergulho rápido, não haveria necessidade de passar novamente o produto. Mas, se a pessoa ficar mais de 20 minutos na água, ela deve passar mais uma camada de protetor, independentemente de quanto tempo antes ocorreu a última aplicação.

De acordo com ele, a cada aplicação, é bom usar duas camadas do produto, sendo uma colher de sopa de cada vez. Além disso, é preciso lembrar de áreas como as orelhas, o nariz e o couro cabeludo, que também ficam expostas.

Outras medidas importantes são escolher barracas com cobertura espessa, estar sempre de boné ou chapéu e, se possível, camiseta, inclusive com mangas longas.

Já o médico Dolival Lobão Veras, chefe da seção de dermatologia do Instituto Nacional do Câncer (Inca), é mais radical. Para ele, não existe bronzeamento saudável. Ele costuma falar para os pacientes que a pele é como elefante e nunca esquece as agressões. Quem se expõe ao sol deve saber que ele causa câncer ou, pelo menos, envelhecimento precoce.

Segundo ele, os raios UVA, responsáveis pelo envelhecimento da pele, têm a mesma intensidade durante todo o dia. Já os raios UVB são mais fortes perto do meio-dia. Neste caso, a pele seria agredida de qualquer maneira, independentemente do horário que a pessoa decide ir à praia ou à piscina".

<http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL1420431-5598,00-VEJA+DICAS+DE+COMO+SE+BRONZEAR+COM+SEGURANCA.html.20/12/09>



<http://office.microsoft.com/>

No Brasil, as pessoas gostam de bronzear a pele.

Na Índia, as pessoas querem clarear!

Proponha um **debate** ao seu/sua Professor/a. Não se esqueça! Estamos falando de culturas! Antes de emitirmos qualquer juízo de valor, precisamos analisar se a prática constitui ou não alguma violação aos Direitos Humanos das pessoas envolvidas. Para auxiliar seu estudo, releia as páginas sobre a diversidade cultural.

Índia quer erradicar crimes de honra (21/04/2011)

Nova Délhi. Assassinatos, sequestros e violações por cometer o "delito" de casar com alguém de outra casta são algumas das punições dadas pelos conselhos locais da Índia, um sistema de justiça paralela que a Corte Suprema pediu para erradicar totalmente.

O veredicto do Supremo, anunciado nesta semana, foi classificado de "histórico" em círculos judiciais e por organizações de defesa dos direitos humanos, que, no entanto, consideram que sua aplicação terá um árduo caminho pela frente.

Na Índia, principalmente na parte rural, onde imperam os chamados "panchayat" ou conselhos, são frequentes os castigos contra os casais que rompem com as tradições de sua casta ou contra suas famílias e comunidades e, em algumas ocasiões, são os próprios parentes que os matam ou violam para "reparar" a honra da família.

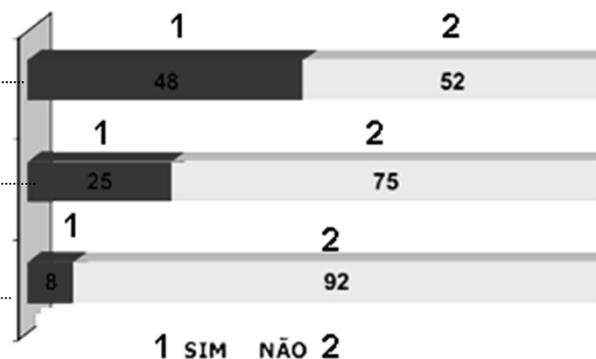
<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2011/04/21/india-quer-erradicar-crimes-de-honra.jhtm>

Violência contra a mulher no Brasil

O agressor é um amigo ou conhecido.

O agressor é um parente.

O agressor é a pessoa que está sendo entrevistada



Pesquisa de Opinião. Mulheres brasileiras e gênero nos espaços públicos e privados. Fundação Perseu Abramo. 2010. Disponível em www.fpabramo.org.br/



<http://office.microsoft.com/>

Proponha um **debate** ao seu/sua Professor/a:
há ou não violação aos Direitos Humanos nestas situações?

Panorama dos países da Ásia Periférica

Índia

Dentre todos os rios indianos, o mais importante deles é o **Rio Ganges**, que drena o norte e o nordeste da Índia. Com 11 afluentes, ele é um dos maiores rios da Ásia. Após percorrer 2413 km de extensão, o Ganges se junta ao rio Brahmaputra indo desaguar na baía de Bengala, no **formato de delta**.

Três motivos principais fazem do Ganges um rio importante para a população: religião (para os hindus, o Ganges é um rio sagrado e quem se banha em suas águas tem seus pecados purificados); auto-sustento (os moradores de suas margens conseguem água e alimentos que vêm do rio); economia (durante as chuvas, as enchentes do rio atingem mais de 150 km e fertilizam o solo das regiões alagadas, favorecendo as produções agrícolas como arroz, algodão, açúcar etc).

Devotos hindus se banham no sagrado rio Ganges para o festival Kumbh Mela, na Índia.



FIQUE LIGADO!!!!



A foz em DELTA corresponde a um depósito aluvial (areia, cascalho, e/ou lama depositados no leito e nas margens), cortado por muitos canais, junto à **desembocadura** de um rio principal e que tem a forma triangular (letra delta do grego).

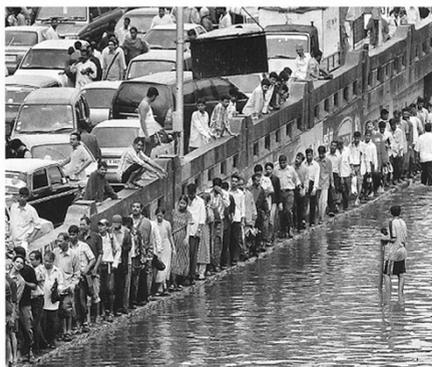
Glossário:

desembocadura: desembocadura corresponde à foz de um rio, ou seja, ponto onde um rio (ou outro curso de água) deságua, no mar, num lago ou noutro rio. Fonte: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Miniaurélio Século XXI. 5ª edição. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira. 2001. P.238

drena – remover excessos de água da superfície

Índia em foco: condições socioeconômicas

As cidades indianas, como qualquer outra cidade mundial, apresentam, em sua paisagem, as desigualdades sociais. Leia o texto abaixo com atenção.



National Geographic. Dossiê Terra. 2010
p. 16-21. Editora Abril

Mumbai (Bombaim), na Índia, teve um surto de crescimento nos anos 1970 e 1980. Ela tornou-se a maior cidade da Índia. É um importante centro de tecnologia, finanças e entretenimento (cinema), assim como um **exemplo de extremos da existência humana**.

A metrópole gera 40% do imposto de renda auferido pelo Estado indiano, mas os cinco milhões de favelados são mais numerosos que toda a população da Noruega.

Grande parte da atual cidade de dezoito milhões de habitantes espalhou-se sobre áreas aterradas e está sujeita a repetidas inundações.

Adaptado de National Geographic. Dossiê Terra. 2010. p. 16-21. Editora Abril

Procure, em jornais e revistas, um outro exemplo de “extremo da existência humana”. Crie uma legenda identificando esta região.

Análise de tabelas

Segundo a Organização das Nações Unidas, em 2050, a Índia será a nação com maior número de habitantes do planeta, superando a China.

De acordo com os dados* disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobre a Índia, em 2010, temos o seguinte quadro, na distribuição da população, pelo território:

- 30% da população residente em área urbana;
- 70% da população residente em área rural e
- uma densidade demográfica de 369 hab/Km².

Vamos **comparar esses dados com os da China**. Pesquise e transcreva, no quadro abaixo, os dados da China:

() da população residente em área urbana;

() da população residente em área rural e

Densidade demográfica de () hab/Km².

Ao comparar os dados, podemos afirmar que:

(*). Indicators on Population. In United Nations Statistics Division. Demographic and Social Statistics. Statistical Products and Databases. Social Indicators, 2010. Acesso em: jan.2011. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/paisesat/main.php>

Para refletir...

A Índia foi colônia da Inglaterra por muitos anos. A crise econômica do final do século XIX, que atingiu os países industrializados e a profunda exploração a que estes povos foram submetidos historicamente provocaram, no território indiano, fome, epidemias e rebeliões camponesas, estimulando o sentimento nacionalista.

A resistência ao colonialismo britânico, através do uso da **não-violência**, chefiada por Mahatma Gandhi, Vallabhbhai Patel e Jawaharlal Nehru, levou a Índia à independência do Reino Unido, no ano de 1947.

Na década de 1920, Gandhi tornou-se o principal expoente da luta contra a dominação inglesa. Defensor da doutrina da não-violência e de uma política de não-cooperação com os ingleses, permaneceu preso entre 1922 e 1924.

Arquivo Aditya Aria / Coleção Kulwant Roy



Mahatma Gandhi desembarcando da terceira classe de um trem no início da década de 1940

O que significa ‘terceira classe de um trem no início da década de 40’?

Leia, com atenção, as frases de Gandhi!

Refleta com seu/sua Professor/a, a respeito delas e veja como cada um de nós pode contribuir para um mundo mais justo e solidário.

Só podemos vencer o adversário com o amor, nunca com o ódio.

Creio que a não violência é infinitamente superior à violência e que o perdão é bem mais viril que o castigo.

O método da não violência pode parecer demorado, muito demorado, mas eu estou convencido de que é o mais rápido.

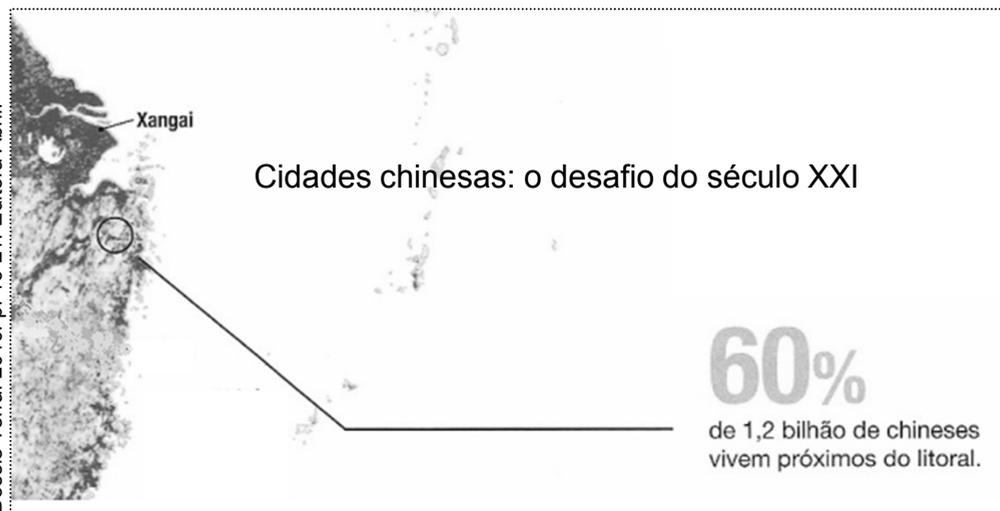
A verdadeira educação consiste em pôr a descoberto ou fazer atualizar o melhor de uma pessoa. Que livro melhor que o livro da humanidade?

Uma civilização é julgada pelo tratamento que dispensa às minorias.

<http://www.culturabrasil.pro.br/gandhi.htm>

China em foco: população

National Geographic. Edição Especial de Colecionador. Dossiê Terra. 2010. p. 16-21. Editora Abril.



A China é considerada uma das nações mais populosas do planeta.

Segundo os dados* disponibilizados, em 2010, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), temos a seguinte distribuição da população na China:

- 46% da população reside em área urbana;
- 53% da população reside em área rural;
- 141 hab/Km² é a densidade demográfica do país.

Recapitulando...

Todas as vezes em que você ouvir a expressão “país populoso” ela estará associada à **população absoluta** de um território, ou seja, ao **número total de habitantes**.

Todas as vezes em que você ouvir a expressão “país povoado”, ela estará associada à distribuição das pessoas no território.

Para saber se uma área é muito povoada, basta **dividir o número total de habitantes pela área habitada**. Fazendo isso, obteremos a densidade demográfica, ou seja, sua **população relativa**.

(*) Indicators on Population. In United Nations Statistics Division. Demographic and Social Statistics. Statistical Products and Databases. Social Indicators, 2010. Acesso em: jan.2011. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/paisesat/main.php>

China em foco: condições socioeconômicas

Apesar de a China estar prestes a se tornar a segunda maior economia do planeta, verificamos que existem diversas desigualdades sociais no seu território, assim como em qualquer outro país do mundo.

Leia a síntese do Relatório Econômico e Social das Nações Unidas para a Ásia e o Pacífico, divulgado pela ONU, em 2011:



Dentre as economias que mais crescem, espera-se da China uma taxa de 9,5% em 2011. Em seguida, 8,7% para a Índia e 6,5% para a Indonésia.

Com mais de 950 milhões de pessoas, vivendo com menos de 1,25 dólares por dia na Ásia e no Pacífico, o relatório chama atenção dos governos para a necessidade de sistemas de proteção social.

<http://onu.org.br/onu-asia-deve-crescer-73-em-2011-mas-42-milhoes-de-pessoas-podem-cair-na-pobreza/>

No relatório, as Nações Unidas chama a atenção para a necessidade dos governos implementarem um sistema de **proteção social**.

Pesquise, no Laboratório de Informática, na Sala de Leitura, em jornais e revistas, exemplos de sistemas de proteção social que podem ser implementados pelos governos. Registre suas conclusões nesta página.

Glossário: proteção social: um conjunto de políticas públicas, tornadas lei, que se destinam a proteger e amparar o cidadão das mais diversas formas: salário-mínimo, aposentadoria, seguro-desemprego etc.

China: um país, dois sistemas

Esta expressão é utilizada para caracterizar a economia da China. Ela combina características, tanto do comunismo¹, quanto do capitalismo².

O princípio foi aplicado com sucesso em relação às economias de Hong Kong (1997) e Macau (1999), quando a China recuperou a soberania sobre estes países.

Atualmente, a China consolida seus avanços econômicos assegurando para si o fornecimento, a longo prazo, de produtos estratégicos, como petróleo, minérios e alimentos básicos. A prioridade chinesa é fazer negócios e garantir as fontes dos recursos estratégicos de que necessita para seu crescimento sustentado.

A China impressiona por investir enormes somas no desenvolvimento de indústrias do futuro. Estas gerarão novos empregos.

Contando com inovações científicas nas áreas de **nanotecnologia**, carros elétricos, energia solar, energia eólica etc., a China poderá vir a ser a força dominante nas **indústrias high tech** da próxima geração. A quantidade de engenheiros e cientistas que os chineses formam e o fato de sua liderança ser composta por engenheiros contribuem para isso.

Adaptado de http://www.ccibc.com.br/pg_dinamica/bin/pg_dinamica.php?id_pag=60910

Para refletir!

Oficialmente comunista, o governo chinês, desde meados dos anos de 1970, vem implementando uma série de medidas que entram em choque direto com sua ideologia oficial.

Em outras palavras: sob a justificativa da necessidade de crescimento econômico, o governo comunista da China realiza propostas e ações tipicamente capitalistas, o que leva muitos estudiosos a classificarem o sistema político-econômico chinês como um modelo híbrido³, um comunismo de economia de mercado (capitalista).

Você sabe o que é “nanotecnologia”⁴?

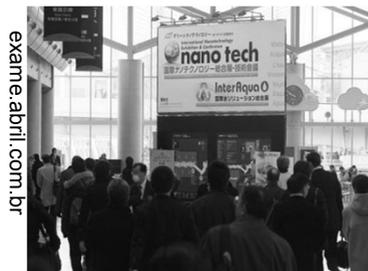
E “indústrias high tech”?

Leia com atenção a próxima página.

Glossário: 1) **comunismo:** corresponde a um sistema político-econômico que tem, por objetivo, a socialização da riqueza. 2) **capitalismo** corresponde a um sistema político-econômico que tem, por objetivo, o lucro. 3) **Híbrido:** mistura de características de dois sistemas diferentes. 4) **nanotecnologia:** “nano” vem do grego e quer dizer “anão, pequeno”; nanotecnologia é a tentativa do Homem de construir estruturas ou materiais a partir dos átomos, tornando-os cada vez menores e mais eficientes. São exemplos os “ships” dos computadores, os aparelhos MP5 e os semicondutores (objetos sólidos / cristalinos que estão sendo criados para aumentar a rapidez da transmissão de energia elétrica e lhe dar mais eficiência).

As indústrias high tech constituem indústrias altamente versáteis à implementação das novas tecnologias ao mercado, ou seja, elas descobrem e materializam a possibilidade de comercializar o produto em um curto espaço de tempo. A nanotecnologia constitui um exemplo desse tipo de indústria.

Elas surgiram do intenso trabalho de pesquisa nos chamados “tecnopólos”, ou seja, locais que reúnem diversos ramos industriais, universidades, centros de pesquisa etc.



16/02/2011

Tóquio recebe maior feira de nanotecnologia do mundo

O que antes era visto como tecnologia de filmes de ficção científica, agora a habilidade de manipular átomos e moléculas para criar materiais com novas propriedades já está presente no cotidiano e promete abrir novos horizontes.

Novidades apresentadas na Nano Tech:

- ✓ campo eletrônico: transformação de vibrações em eletricidade, aplicado para recarregar telefones celulares.
- ✓ campo biomédico: implantes e equipamentos cirúrgicos melhorados, partículas capazes de fornecer medicamentos de forma controlada e laboratórios em chip para fazer autodiagnósticos em casa.
- ✓ criação de novos tecidos e materiais com mais resistência, pilhas, catalisadoras e até um material biodegradável com bactericida, desenvolvido para envolver alimentos e criado com argila e uma proteína do milho.

Adaptado de <http://www1.folha.uol.com.br> e <http://epocanegocios.globo.com/Revista>

Nanotecnologia possibilita sapato sem mau cheiro

As palmilhas e outros componentes internos dos calçados têm como funções principais absorver o impacto das pisadas e manter os pés secos e com uma temperatura adequada. Com essa ideia na cabeça, os engenheiros da Dublauto, em parceria com universidades, elaboraram a linha Du Comfort, que inclui palmilhas e forros com nanopartículas que conferem ao calçado um diferencial importante no mercado: a palmilha, batizada de Sequinha, é constituída de três camadas montadas em uma estrutura única, na qual é incorporada um tratamento nanotecnológico antimicrobiano, que previne o mau cheiro e até algumas doenças, como o pé-de-atleta. Já o forro Dry Soft absorve rapidamente o suor dos pés e o mantém longe do contato com a pele.

<http://www.facadiferente.sebrae.com.br/2011/02/23/nanotecnologia-possibilita-sapatos-sem-mau-cheiro/>



Tigres Asiáticos em foco

Você sabe por que Cingapura, Hong Kong, Indonésia, Malásia, Tailândia, Vietnã, Filipinas, Coréia do Sul e Taiwan são chamados de TIGRES?

Eles são comparados a um “tigre”, em função da economia altamente competitiva e dinâmica que esses países apresentaram, principalmente na década de 1980. O resultado disso é uma produtividade elevada. Cada país estabeleceu um modelo próprio de desenvolvimento econômico.

Você sabe como isso começou?

No início deste material pedagógico você trabalhou diversos mapas da região. Você deve ter observado que a extensão territorial destes países é pequena. Isto posto, eles não poderiam focar na exportação de minérios ou produtos agrícolas, tendo em vista que os recursos naturais disponíveis nos territórios não sustentariam a economia por muito tempo. A saída era entrar no mercado internacional.

Os Estados organizaram as economias por meio de um **modelo voltado para as exportações**. Havia a certeza do mercado consumidor externo e procurou-se atrair capitais internacionais que se interessassem em utilizar a mão-de-obra barata local para criar plataformas de exportação de brinquedos, **têxteis** etc. O Estado, neste contexto, interveio em peso para promover as exportações. As empresas nascentes receberam incentivos fiscais, crédito barato, subsídios, proteção cambial e outras benesses. O Estado também procurou investir na infraestrutura e na formação de capital humano, direcionando recursos para a educação superior e ciência e tecnologia, mas, acima de tudo, na educação básica e média.

Adaptado de <http://www.espacoacademico.com.br/084/84bertonha.htm>

Glossário: têxtil: a indústria têxtil, tem como objetivo a transformação de fibras em fios, de fios em tecidos e de tecidos em peças de vestuário.

Tigres Asiáticos em foco

Leia as reportagens sobre cada país com bastante atenção.

1

25 de janeiro de 2011
Coreia do Sul desenvolve o primeiro sistema de transmissão 4g

A Coreia do Sul se transformou no primeiro país do mundo a desenvolver um sistema de telefonia móvel de quarta geração (4g), cuja velocidade de transmissão é 40 vezes superior ao atual 3g.

O sistema testado permitiu ver imagens de televisão em 3d e alta definição em um veículo que se movimentava a menos de 40 km/h, além de baixar dados a uma velocidade de 600 megabits por segundo, o que permite descarregar um arquivo de 700 megabytes em 9,3 segundos.

Adaptado de <http://www1.folha.uol.com.br/tec/865514-coreia-do-sul-desenvolve-o-primeiro-sistema-de-transmissao-4g.shtml>

2

25 de abril de 2011
Produção industrial de Taiwan atinge recorde após terremoto no Japão

O índice de produção industrial de Taiwan subiu 13,82% em março, para o recorde de 138,90 pontos, segundo o Ministério de Relações Econômicas.

O resultado foi consequência da robusta demanda pelos produtos eletrônicos da ilha, já que muitas companhias estão trocando sua fonte de materiais depois do terremoto que atingiu o Japão em março.

A produção de peças e componentes eletrônicos cresceu 20,6% em março, depois de um aumento na demanda pelos smartphones e tablets produzidos na ilha. As encomendas subiram em meio à preocupação com problemas de abastecimento no Japão, em razão do terremoto de março.

Adaptado de <http://economia.estadao.com.br/noticias/economia,producao-industrial-de-taiwan-atinge-recorde-apos-terremoto-no-japao,63996,0.htm>

A Coreia do Sul e Taiwan estão com suas indústrias voltadas para suprir a demanda/necessidade de produtos para o mercado interno (dentro do próprio país) ou para o mercado externo (para outros países)?

Que reportagem apresenta um exemplo de “indústria high tech”?



Sublinhe uma passagem da reportagem que evidencia isso.

Glossário: Tablet – dispositivo pessoal em formato de prancheta que pode ser usado para acesso à internet, vídeos, jornais etc.

Para refletir...

Apesar do elevado grau de desenvolvimento econômico, os **Tigres Asiáticos** apresentam inúmeras contradições no que se refere às condições de trabalho nas fábricas. Leia a reportagem abaixo com atenção.

Tempos modernos

Com o avanço da mecanização e da computação nas empresas, somado às crescentes conquistas sindicais, imaginou-se, em meados do século XX, que, no fim dele, as pessoas trabalhariam cada vez menos e disporiam de um tempo maior para o lazer, as artes, a natureza e a família. Sonho futurista, como aquele segundo o qual os automóveis voariam. **As pessoas estão trabalhando cada vez mais, dispõem de menos tempo para o lazer e ficaram mais estressadas.**

Isso acontece tanto em países desenvolvidos, como Estados Unidos, Austrália e Japão, como também – ou melhor, mais ainda – em nações em desenvolvimento que aspiram ao primeiro escalão, sobretudo Brasil, Chile e os chamados Tigres Asiáticos.

De tanto ocupar a maior fatia da vida de seus funcionários, as empresas estão virando uma extensão de sua vida particular. Dentro do escritório, ou em áreas adjacentes, é possível aprender inglês, judô, artesanato e pintura, com patrocínio da firma. Há companhias que já oferecem serviços como dar assistência na compra de ingressos para o teatro. Agências bancárias internas são rotina nas grandes firmas. Algumas têm salão de beleza e academia de ginástica.

O ritmo de trabalho dos Tigres Asiáticos é intenso, na mesma proporção da quantidade de produtos que eles colocam no mercado internacional. Os Tigres Asiáticos são campeões imbatíveis em horas trabalhadas, no levantamento da Organização Internacional do Trabalho (OIT). "O sucesso econômico de países como Coreia do Sul, Tailândia, Malásia e Cingapura é, em grande parte, atribuído à atuação do Estado, que estimulou o desenvolvimento e, ao mesmo tempo, manteve um sindicalismo fraco", explica o cientista político Alexandre Uehara, pesquisador visitante da Universidade de Sophia, em Tóquio. "Isso, aliado à disciplina oriental, legitimou a autoridade e o intervencionismo estatal e possibilitou a manutenção de uma carga horária de trabalho muito extensa."

http://veja.abril.com.br/050400/p_122.html (adaptado)



Faça uma pesquisa, no Laboratório de Informática ou na Sala de Leitura, sobre as **relações de trabalho nos países da Ásia Periférica**. Depois, pesquise sobre as condições de trabalho no Brasil. Transcreva as conclusões na próxima página e mostre ao seu/sua Professor/a. Você pode propor um debate para a sua turma! Vai ser legal, você poderá conhecer o resultado das pesquisas dos colegas! Mãos à obra!

